



Concurso de Ilustração "Assalto ao Museu Ferroviário"

- Regulamento -

Artigo 1º – Enquadramento

1. O concurso de ilustração é uma iniciativa do Museu Nacional Ferroviário e pretende descobrir um ilustrador para a obra "Assalto ao Museu Ferroviário", promovendo o talento dos jovens ilustradores nacionais.
2. A obra é dirigida ao público dos 7 aos 12 anos.

Artigo 2º – Objeto

O presente concurso tem como objeto a ilustração da primeira publicação do Serviço Educativo, do Museu Nacional Ferroviário.

Artigo 3º - Condições de participação

A apresentação da proposta inclui ilustração de uma página de texto e capa.

Serão admitidos a concurso os trabalhos originais de ilustradores nacionais ou residentes em território nacional com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

Cada autor poderá concorrer com duas propostas.

Artigo 4º - Requisitos de entrega

1. Os trabalhos a concurso devem ser enviados em formato digital para se@fmnf.pt ou em CD para a sede do museu (Complexo Ferroviário do Entroncamento, Apartado 190, 2334-909 Entroncamento) com a resolução mínima de 300 dpi.

2. O envio dos trabalhos deve ser acompanhado de nome, contacto telefónico, endereço eletrónico, morada e fotocópia do cartão de cidadão e carta com a explicação do motivo pelo qual se candidatam.

Artigo 5º - Prazos

1. O concurso tem início dia 21 de abril de 2014 e os trabalhos devem ser enviados até ao dia 31 de maio de 2014.
2. Os resultados do concurso serão comunicados através do website da Fundação Museu Nacional Ferroviário (www.fmnf.pt) e da página de Facebook (<http://www.facebook.com/#!/Fundacao.Museu.Nacional.Ferroviario>) até ao dia 7 de junho de 2014.
3. O vencedor do concurso terá de produzir a ilustração da obra até 31 de julho de 2014.

Artigo 6º - Prémio

O vencedor do concurso será o ilustrador da obra "Assalto ao Museu Ferroviário".

Artigo 7º - Júri

1. O júri do concurso será constituído pelos seguintes elementos:
 - Presidente da Fundação Museu Nacional Ferroviário – Jaime Ramos
 - Coordenadora do Museu Nacional Ferroviário – Maria Rita Jardim Pereira
 - Autora da obra – Daniela Rodrigues do Rosário
 - Professora ensino secundário – Rosário Bonet
2. O júri será responsável pela análise das propostas recebidas e decisão sobre a ilustração vencedora.

3. O júri baseia a sua avaliação nos critérios de criatividade e originalidade no tratamento do tema, bem como na demonstração de competências de expressão artística.
4. O júri poderá decidir pela não atribuição do prémio, caso considere que os trabalhos apresentados a concurso não atingem a qualidade exigida.
5. As decisões do júri não serão passíveis de recurso.

Artigo 8º - Direitos de autor

1. Os concorrentes assumem a autoria dos trabalhos apresentados e são os únicos responsáveis pela utilização indevida de elementos de terceiros.
2. O ilustrador vencedor cede ao Museu Nacional Ferroviário a totalidade dos direitos de autor sobre a obra, passando o museu a ser o exclusivo proprietário da ilustração vencedora, podendo utilizá-la e publicá-la conforme entender, sem que ao autor seja devida qualquer remuneração.
3. O Museu Nacional Ferroviário compromete-se a identificar, em todas as utilizações da ilustração, a sua autoria.

Artigo 9º - Disposições finais

1. A participação no concurso de ilustração implica a total aceitação deste regulamento.



- Sinopse -

Sinopse: Nico, Henrique e Sara vêm, a convite do primo Tomás, passar as férias de Natal ao Entroncamento. Segurança no Museu Ferroviário, Tomás nem quer acreditar quando as crianças lhe dizem terem ouvido, que algo de muito estranho se irá passar naquela noite. Os jovens acabam por sair às escondidas de casa e infiltram-se no museu.

Dirigido a um público entre os 7 e os 12 anos, esta aventura fará certamente a delícia dos mais jovens!

- Excertos da obra -

Hipótese A

Ainda mal o dia tinha clareado, os três amigos já estavam prontos para sair. De olhos ainda com remelas e bocejos consecutivos, colocam as mochilas às costas e lá vão, seguindo as indicações que o primo lhes tinha deixado.

Quando chegaram ao Museu Ferroviário procuraram por Tomás e perguntaram por qual dos edifícios deveriam começar a visita.

O primo explicou o que eles poderiam encontrar, disse-lhes que podiam ver tudo, mas que tinham de ter cuidado para não incomodar os visitantes, que entretanto iam chegando.

Hipótese B

As locomotivas envolviam-nos de tal maneira que quase se deixavam de ver uns aos outros. Junto de uma das máquinas veem dois homens a conversar. Um era, tal como Tomás, segurança do museu. O outro tinha um ar completamente sinistro. Parecia que a conversa não estava a correr muito bem, pois estavam exaltados. Curiosos decidem aproximar-se, para ver se conseguem perceber alguma coisa.



Nota: O participante ilustra a capa da obra e escolhe apenas uma das hipóteses anteriormente apresentadas (pode enviar duas propostas).